

BOLETIM DA SENAES

SECRETARIA NACIONAL DE ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA

Ministério do Trabalho e Emprego/SENAES MTE

Edição Especial 4ª CONAES

3ª edição / Agosto de 2025

4ª CONAES DEIXA SAUDADES E PREPARA PARA A CONSTRUÇÃO DO 2º PLANO NACIONAL DE ECOSOL

Com a aprovação de 80 propostas que irá subsidiar o 2º Plano Nacional de Economia Solidária, a 4ª Conferência Nacional de Economia Solidária – CONAES, resgatou os debates e reflexões que não eram feitas há mais de uma década. A realização da 4ª CONAES, ocorrida entre os dias 13 e 16 de agosto, no Centro de Treinamento Educacional da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (CNTI), em Luziânia/GO, no Entorno do Distrito Federal, foi o ápice de um processo que levou mais de um ano de preparação, a partir das primeiras reuniões da direção da Senaes com o Conselho Nacional de Economia Solidária (CNES).

A conferência é fruto de um amplo processo participativo, que ao longo de 12 meses, incluiu 185 conferências locais, 27 estaduais e 14 temáticas. Mais de 16 mil pessoas de 1.584 municípios participaram das etapas preparatórias, que envolveram diagnósticos territoriais e a sistematização de propostas.

Ao final, foram eleitos 968 delegados e delegadas, seguindo critérios de representatividade de gênero (50% mulheres) e de juventude (20% jovens). A última edição da CONAES ocorreu em 2014, quando foi elaborado o 1º Plano Nacional de Economia Solidária.

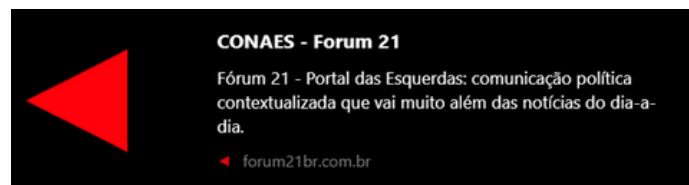


Plenária Final e encerramento da 4ª CONAES – Foto Aysllan Ferreira de Souza

No sábado (16/08), dia da Planária Final e aprovação das propostas selecionadas entre mais de 700, contou com a participação do professor de Economia e Educação da PUC-SP, Ladislau Dowbor.

Assista aqui a Plenária Final da 4ª CONAES e a palestra do professor Ladislau Dowbor,

Leia a matéria dos nossos parceiros na cobertura jornalística da CONAES em



Plenária Final e encerramento da 4ª CONAES – Foto Aysllan Ferreira de Souza



Plenária Final e encerramento da 4ª CONAES – Foto Aysllan Ferreira de Souza

NOSSA CONFERÊNCIA BOMBOU NAS MÍDIAS E NAS REDES. CONFIRA ABAIXO ALGUMAS NOTÍCIAS PUBLICADAS NA SEMANA DE 11 A 18 DE AGOSTO:

Clique nas fotos abaixo para ler a matéria completa



SOBRE AS PROPOSTAS VOTADAS

Foram 80 medidas escolhidas, 20 para cada um dos quatro eixos estabelecidos pela Secretaria de Economia Popular e Solidária (Senaes), num universo de 700 propostas enviadas ao governo pela sociedade civil.

No eixo **Produção, comercialização e consumo**, por exemplo, as delegadas e delegados solicitaram a criação de um Programa Nacional de Feiras da Economia Solidária, o fortalecimento de centros públicos voltados ao setor, a instituição de uma Política Nacional de Compras Públicas para a aquisição de produtos e serviços de empreendimentos solidários. Também foram priorizadas iniciativas de certificação e selos oficiais, programas de apoio a catadores de materiais recicláveis, incentivo ao uso de tecnologias sociais para enfrentarmos as mudanças climáticas, entre outras propostas.

No eixo **Financiamento, crédito e finanças solidárias**, foi priorizada a criação do Sistema Nacional de Finanças Solidárias, com arranjo institucional e marco regulatório próprios e a constituição de um Fundo Nacional específico para empreendimentos solidários. Os delegados também aprovaram a destinação mínima de 0,1% dos orçamentos públicos, em todas as esferas do poder público, para o setor, além da implementação de linhas de crédito específicas, fundos rotativos e moedas sociais. E

No eixo **educação, formação e assessoramento técnico**, entre as propostas contempladas constam a ampliação do Programa Nacional Paul Singer de Formação em Economia Solidária e a criação de uma Escola Nacional de Economia Solidária e Feminista, voltada à capacitação de mulheres vulneráveis e populações prioritárias.

Também foi aprovada a inclusão do tema da economia solidária e popular nas Diretrizes Curriculares Nacionais, a reativação dos Centros de Formação em Economia Solidária (CFES) e o fortalecimento dos fóruns estaduais e comunitários do setor.

Já no eixo **Ambiente institucional, legislação, gestão e integração de políticas públicas**, os trabalhadores definiram, entre as propostas estratégicas, a criação do Ministério da Economia Popular e Solidária, efusivamente aplaudido ao ser mencionado na plenária, a integração do setor às políticas de saúde mental e de enfrentamento às mudanças climáticas, a promoção de campanhas educativas e de comunicação popular. Também foi aprovada a contribuição da economia solidária para os processos de demarcação e titulação de territórios indígenas e quilombolas, visando garantir direitos, sustentabilidade e justiça ambiental.

Com informações do site do MTE em



Conaes aprova 80 propostas que vão orientar o 2º Plano Nacional de Economia Popular e Solidária

Medidas incluem criação de ministério, fortalecimento das compras públicas e apoio a empreendimentos solidários; plano será publicado até o fim de 2025

Ministério do Trabalho e Emprego

TV ATITUDE POPULAR REALIZA BALANÇO DA 4ª CONAES

No dia 25 de agosto, o secretário da Senaes, Gilberto Carvalho, e a representante da Comissão Executiva do Fórum Brasileiro de Economia Solidária (FBES), Gisleide Carneiro, participaram do programa Bancos da Democracia, da TV Atitude Popular.

Com mais de mil representantes de todos os estados brasileiros, essa agenda priorizou as 80 propostas, nos quatro eixos temáticos, que serão consideradas para atualização do 2º Plano Nacional de Economia Solidária. A construção das políticas públicas num estado democrático de direitos acontece no diálogo, sendo as Conferências, espaços privilegiados da participação social e construção coletiva do nível local ao nacional. Nas Conferências a sociedade civil, junto dos entes governamentais constroem consensos e propostas para fortalecer suas áreas de atuação. A 4ª Conaes é fruto de um extenso e participativo debate realizado em âmbito municipal, territorial, estadual e setorial, culminando na etapa nacional que aconteceu entre os dias 13 e 16 de agosto.

Gisleide Carneiro destacou a caminhada da Economia Solidária enquanto política pública, que nasce desde a retomada do Conselho Nacional de Economia Solidária (CNES), que iniciou os debates para a realização da 4ª CONAES, após dez anos de apagamento e destruição do Ministério do Trabalho e Emprego e da Senaes.

Para Gilberto Carvalho, a 4ª CONAES com a participação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva na abertura da Conferência, mostra o valor e importância da EcoSol para a gestão do Governo Lula.

“Ou seja, o Estado brasileiro, através do governo atual, assume progressivamente, ainda que muito lentamente e de forma incipientemente, a Economia Solidária com uma política que deve ser aplicada no conjunto do país. Quando eu falo política pública significa o quê? Com recursos, com processo de formação e com fomento, ou seja, financiamento, com compra pública, que é um dos itens importantíssimos destacados enquanto prioridade. Ou seja, a Economia Popular e Solidária precisa que o Estado compre seus produtos para fazer seus processos de políticas sociais, e assim por diante”, ressaltou Carvalho.

Assista ao programa completo no canal do YouTube da TV Atitude Popular em



CONTE SUA EXPERIÊNCIA NA 4ª CONAES PARA O BOLETIM SENAES

Queremos saber como foi sua participação na 4ª Conferência Nacional de Economia Solidária. Envie uma foto dizendo em qual espaço você estava quando fez a imagem, nome completo, município, estado e entidade que representa. Iremos reproduzir as fotografias no Boletim Senaes.



Trabalhadoras da Senaes em ação – Foto Aysllan Ferreira de Souza



Estande da Senaes – Foto Aysllan Ferreira de Souza



Grupo de Trabalho – Foto Aysllan Ferreira de Souza



Estande de passagens aéreas – Foto Aysllan Ferreira de Souza



Estande do Governo Federal – Foto Aysllan Ferreira de Souza



Foto arquivo pessoal - Lidiane Freire



Ciranda da noite cultural – Foto Aysllan Ferreira de Souza



Foto arquivo pessoal - Lidiane Freire



Trabalhadoras da Conaes – Foto Aysllan Ferreira de Souza

Expediente: Informativo elaborado pela Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária - SENAES/MTE

Contato/sugestões:

E-mail:

comunicacao.senaes@trabalho.gov.br

Telefone: (61) 2031- 6833